



### Parceira para todos os momentos

O propagandista vendedor Túlio Valeri, 29, e a esposa, Isabella Fonseca, adotaram a dachshund Eva em 2020, pouco antes do começo da pandemia. “A princípio, a gente sentiu alguma insegurança sobre ter um cachorrinho, mas o tempo mostrou que foi a melhor decisão que poderíamos ter tomado”, garante. Agora, já não conseguem imaginar uma rotina sem Eva, que é incluída até nos passeios e viagens do casal.



### Ajudando a amadurecer

Jean Carlos, 20 anos, e a namorada, Luana Contaifer, adotaram o beagle Léo há quatro meses e, segundo ele, foi amor à primeira vista. O filhote cheio de energia trouxe uma alegria nova e muitos aprendizados: “É um privilégio. Mesmo sem falar nada, existe uma comunicação. Só de olhar para ele a gente já consegue perceber um dicionário inteiro de emoções. Ele mudou nossa vida e está nos ajudando a amadurecer”.

### Parte da família

Paola Pereira atua como médica veterinária há 11 anos e afirma que é muito comum que os tutores desenvolvam essa proximidade com os pets ao sair do conforto da casa dos pais. Ao formarem uma nova família, transferem o sentimento de companheirismo, tratando os bichinhos como pequenas pessoas. Ela alerta, porém, para o risco de humanização dos pets. “O problema está só nessa humanização, não deixando eles serem, nem agirem, como suas espécies. Já vemos muitos cães, por exemplo, que não sabem brincar com outros cachorros, pois nunca mostraram isso a eles.”

Todo o mimo parece se refletir de forma positiva nos cuidados médicos. A veterinária Andressa Reis relata que, em seus 13 anos de experiência, percebe que os tutores que consideram seus pets como membros da família realmente levam os bichinhos com mais frequência ao consultório para realizar exames preventivos.



### Quanto mais, melhor

O primeiro cachorrinho que Robertt Zingaro (e) e Romário Silva (d) tiveram foi um presente mútuo do casal. Depois de Capitão, vieram mais dois, entre eles uma cachorrinha que, mais tarde, teve três filhotes. A partir daí, eles adicionaram alguns resgates e adoções e, hoje, os dois são pais de nove pets.

Robertt conta que ama a experiência: “Ser pai de cachorro é muito bom, você consegue perceber que a gratidão deles é eterna. Eles sempre estão ali para você”.

